

Inclusão social pelo esporte

Segunda edição do Programa Esporte Cidadania atraiu 7 mil pessoas a Simões Filho e garantiu mais de 20 mil atendimentos

● MÔNICA MELLO ■

O esporte pode mudar a vidas das pessoas e da comunidade onde elas estão inseridas. Embora a prática de esportes esteja mais comumente associada a benefícios físicos, as vantagens vão além. Para muitas crianças e jovens significa inclusão social e uma ferramenta para a construção de uma maior consciência de si mesmo, de seus potenciais e limites.

A história da estudante Ilana de Jesus Silva, 14, mostra como o esporte dá novos rumos à vida. De temperamento retraído e agressivo, Ilana mudou quando passou a praticar caratê aos sete anos, no SESI, por influência do padrinho, o professor faixa preta Antônio Jorge dos Santos. “Eu era muito agressiva, não estava bem na escola”, contou. Ela disse que o caratê “melhorou o jeito de ser” dela.

Campeã brasileira no ano passado, a faixa marrom Ilana fez questão de participar do Programa Esporte Cidadania, no dia 26 de maio, na Unidade SESI Simões Filho, e estimular outros jovens à prática de esportes. Na Bahia, o programa atraiu 7 mil pessoas e garantiu 20.694 atendimentos nas áreas de esporte, lazer, cultura, medicina, odontologia, em ações de cidadania e no programa Cozinha Brasil.

Foram colocados à disposição da comunidade de 36 serviços, com o apoio de 18 entidades e de 400 voluntários. Foi a segunda edição do programa, promovido anualmente em todos os estados brasileiros, em uma parceria do SESI e da Rede Globo. Em todo o país, o programa regis-

trou 771.188 atendimentos para mais de 255 mil pessoas. “O programa é uma contribuição do SESI à sociedade no sentido de disseminar o esporte como veículo de inclusão social”, ressaltou o superintendente do SESI Bahia, Manoelito Souza.

OTIMISMO – O baiano Acelino Popó Freitas, quatro vezes campeão mundial na categoria leve pela Organização Mundial do Boxe, participou da festa e fez a alegria de crianças e jovens presentes à unidade. Distribuiu autógrafos, posou para fotos e fez questão de deixar uma mensagem de otimismo. “O esporte mudou a minha vida e a da minha família e pode mudar a de vocês. Nunca desistam”, afirmou.

A prática de esporte deu norte a Tiago Cacho, 20 anos. Colecionador de títulos em campeonatos de caratê – campeão brasileiro por equipe, campeão mundial na Inglaterra e seis vezes campeão brasileiro individual – ele aproveita a própria experiência para influenciar outros jovens no município de Candeias. “Sei que posso ajudar outros jovens a sair do mundo das drogas, do álcool e das ruas”, disse.

Organização, compromisso e união são as principais conquistas de Jaime Bispo, 23 anos, com a prática de esporte. Ele integra o grupo de dança Stardance, que nasceu na comunidade de Saramandaia, no bairro de Pernambués. “Tudo isso se reflete na minha vida em família, na escola e até na minha comunidade. As pessoas me dizem que têm orgulho de ver o grupo representando a Saramandaia.” ●■

HAROLDO ABRANTES

ARTUR IKISHIMA



NATAÇÃO foi uma das modalidades disputadas pelos trabalhadores na olimpíada



A PRÁTICA DE esporte ajuda crianças a conhecer seus potenciais e limites



I Olimpíada dos Trabalhadores

● VILMA ASSUNÇÃO ●

Durante mais de 30 dias, o ginásio de esportes do SESI Simões Filho reuniu 24 empresas e centenas de participantes para a realização da I Olimpíada dos Trabalhadores da Indústria. O principal objetivo foi incentivar e conscientizar trabalhadores e dirigentes a praticar esporte, visando uma melhor qualidade de vida.

Para Carlos Roberto, 58, vencedor da etapa final de atletismo, a olimpíada trouxe, além de bem-estar, a oportunidade de mostrar seu talento e dedicação pelo esporte. "Nós, atletas amadores, lutamos muito para ganhar espaço no meio esportivo", afirmou.

A olimpíada faz parte de um conjunto de ações programadas pelo SESI Bahia, dentro do projeto Jogos por Segmentos Industriais, que teve como parceiro o Sindicato da Construção Civil – Sinduscon-BA. O presidente do sindicato, Vicente Mattos, prevê o dobro de inscrições para a II Olimpíada. "Acredito que no próximo ano, os jogos serão realizados com maior número de participantes e modalidades", disse.

Modalidades / Vencedores

Futsal/Top Engenharia; Futebol sete master/Concreta Engenharia; Futebol/Empresa Gráfico; Atletismo 5.000 metros/Carlos Alberto (Morel); Natação: 50 metros costas absoluto/Marivaldo Silva Pereira (Concreta); 50 metros costa sênior/Ival Barbosa (Concreta); 50 metros borboleta absoluto/Rafael Castro Lima (Concreta); 50 metros borboleta sênior/Ival Barbosa (Concreta); 50 metros livre sênior/Gilvan Santos (Gertec); 50 metros peito absoluto/Jorge Luís (Gertec); 50 metros peito sênior/Ival Barbosa (Concreta); 50 metros livre absoluto/Darly Guedes (Gertec); revezamento/Gertec; Gamão/Carlos Alberto Vieira Lima (MVL); Damas/Valter Santos Filho (Concreta); Tênis de mesa/Rodrigo da Paz (Empresa Gráfico); Dominó/Valdir e Elenildo (Civil); Xadrez/Jairo Costa (Concreta).